

Informação Económica e Financeira e Proposta de Aplicação de Resultados 2017

A Direção do Lar Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas, dando cumprimento ao legal e estatutariamente estabelecido, presta a seguinte informação referente ao exercício económico de 2017, contida nos seguintes instrumentos de gestão:

Balanço e Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro;

De forma resumida, apresenta-se os mapas de prestação de contas, seguindo-se um curto comentário aos valores constantes da documentação apresentada:

1 - Situação Económica – Demonstração de Resultados

Unidade Monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS				
	2015	Δ	2016	Δ	2017
Vendas e serviços prestados	423.999,64	-2,38%	413.852,38	3,14%	426.827,34
Subsídios à exploração	271.679,13	5,07%	285.449,30	1,06%	288.463,32
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-81.934,02	77,83%	-18.187,18	84,92%	-2.739,89
Fornecimentos e serviços externos	-135.139,60	-40,81%	-190.290,92	-4,09%	-198.070,78
Gastos com o pessoal	-454.247,52	-6,35%	-483.112,70	-21,95%	-589.158,20
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Provisões (aumentos / reduções)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outros rendimentos	32.909,14	0,95%	33.221,07	-14,58%	28.377,65
Outros gastos	-727,65	59,13%	-297,48	-850,18%	-2.826,60
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	56.538,62	-28,09%	40.654,49	-220,84%	-48.125,16
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-19.106,02	-35,91%	-25.967,91	-10,17%	-28.609,21
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	37.432,60	-60,77%	14.686,58	-629,29%	-77.734,37
Juros e rendimentos similares obtidos	2.794,41	-90,60%	262,60	-29,92%	184,02
Juros e gastos similares suportados	-389,47	-68,65%	-623,10	47,31%	-328,33
Resultado antes de impostos	39.857,84	-64,06%	14.326,08	-643,61%	-77.878,68
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	39.857,84	-64,06%	14.326,08	-643,61%	-77.878,68

O total de “rendimentos e ganhos”, no exercício que se submete à apreciação, cifram-se em 743.852€, relevando um aumento em termos absolutos de +11.067€ relativamente ao exercício do ano transato, cuja execução foi de 732.785 €.

Salienta-se uma evolução positiva do volume de negócios da Instituição na ordem dos 3,14%, contribuindo para tal a área da Terceira Idade com variação positiva em termos absolutos de + 11.976€:

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' at the top and several cursive signatures below it.

ERPI (Lar): de 178.520€ em 2016 para 176.968€ em 2017.

ERPI (Ampliação Lar): de 186.438€ em 2016 para 185.841€ em 2017.

Centro de Dia: de 5.279€ em 2016 para 19.441€.

Apoio Domiciliário: de 30.684€ para 30.647€ em 2017.

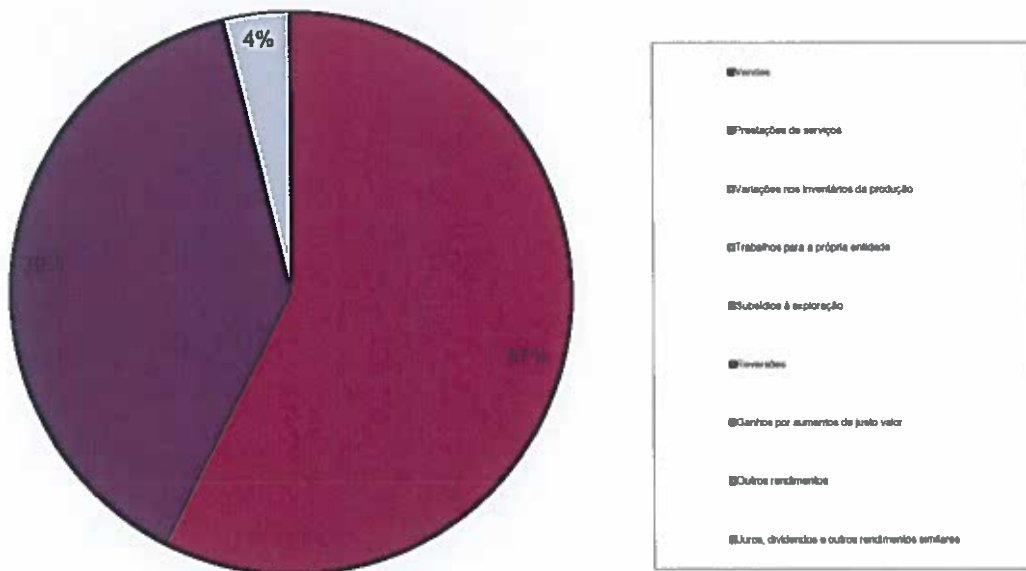
Na área da Infância, a resposta social creche evolui positivamente de 1.365€ em 2016 para 2.980€ em 2017.

Em 2017, na área da Família e Comunidade, manteve-se a execução de 2016 com o montante de 4.477€.

Por outro lado, os subsídios à exploração evoluem positivamente em termos relativos na ordem dos 1,06% traduzidos em termos absolutos em +3.014€.

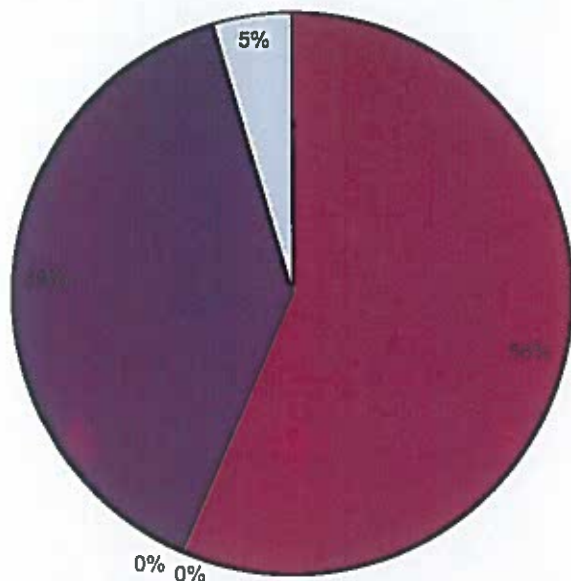
Na estrutura de rendimentos da nossa Instituição assumem especial realce o peso relativo das rubricas "Subsídios, Doações e Legados à Exploração" e "Prestações de Serviços" com 39% e 57%, respetivamente, no exercício em análise. Para efeitos comparativos, apresentamos graficamente a repartição destas componentes nos anos de 2017, 2016 e 2015:

Repartição dos rendimentos e ganhos no ano de 2017 por contas de Razão



LA
17/10/2017
Oficina
[Handwritten signatures and initials]

Repartição dos rendimentos e ganhos no ano de 2016 por contas de Razão

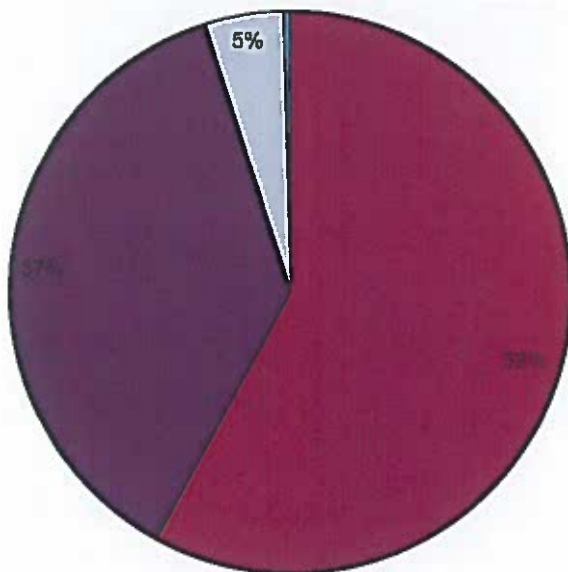


- Vendas
- Prestações de serviços
- Variações nos inventários da produção
- Trabalhos para a própria entidade
- Subsídios à exploração
- Reversões
- Ganhos por aumentos de justo valor
- Outros rendimentos e ganhos
- Juros, dividendos e outros rendimentos similares

17/06/2017
 Oficina
 de

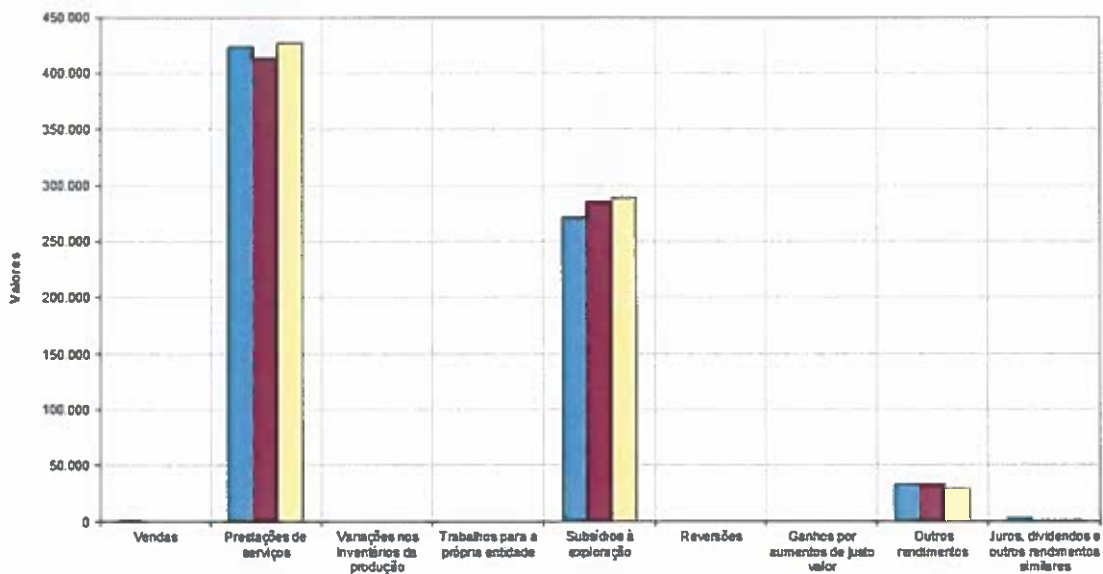
 17/06/2017
 17/06/2017

Repartição dos rendimentos e ganhos no ano de 2015 por contas de Razão



- Vendas
- Prestações de serviços
- Variações nos inventários da produção
- Trabalhos para a própria entidade
- Subsídios à exploração
- Reversões
- Ganhos por aumentos de justo valor
- Outros rendimentos e ganhos
- Juros, dividendos e outros rendimentos similares

Comparação anual dos rendimentos e ganhos por contas de Razão



Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Huiat' and other illegible scribbles.

Por outro lado, ao analisar a estrutura de gastos verifica-se uma execução de 821.731€ representando um crescimento comparativamente ao exercício de 2016 em termos absolutos de + 103.272€, cuja execução foi de 718.459€.

Em conjunto, o somatório dos gastos em fornecimentos e serviços externos com o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas permitiu uma redução na ordem dos 7.647€ face ao exercício de 2016, conforme desdobramento identificado, por conta contabilística, no quadro apresentado abaixo.

Durante o ano de 2017, na estrutura de gastos destacamos o aumento de gastos com pessoal em 21,95%(+106.043€) com explicação pela mudança de critério contabilístico por aplicação do regime do acréscimo, recomendado pela Segurança Social, isto é, procedeu-se no exercício de 2017 à estimativa de férias e subsídio de férias e respetivos encargos a pagar no ano de 2018 aos trabalhadores.

Neste sentido, o regime do acréscimo significa que os gastos e os rendimentos devem ser imputados ao período a que efetivamente respeitam, independentemente do momento em que ocorra o seu pagamento ou recebimento.

Atendendo a que, nos termos do disposto nos n.º(s) 1 e 2 do artigo 237.º do anexo à Lei n.º 7/2009, de 12 de Fevereiro, diploma que aprovou o Código do Trabalho, determinam: "... 1 - O trabalhador tem direito, em cada ano civil, a um período de férias retribuídas, que se vence em 1 de janeiro.

2 - O direito a férias, em regra, reporta-se ao trabalho prestado no ano civil anterior, mas não está condicionado à assiduidade ou efetividade de serviço..."

Concluímos que o trabalhador adquire o direito a férias no ano anterior àquele em que efetivamente as goza e em que a entidade patronal suporta o respetivo contrato.

O direito a férias implica o pagamento de férias (mês de férias e respetivo subsídio de férias) que resulta do trabalho prestado no exercício anterior àquele em que o direito vai ser gozado. Por isso, tais encargos são gastos do período em que o trabalho foi prestado (exemplo: as férias a gozar de 2018 são gastos do período de 2017, mês de férias, subsídio de férias e respetivos encargos sociais).

Por isso devem ser estimados os custos com férias e subsídio de férias, bem como os encargos correspondentes, referentes ao exercício em questão, mas que só irão ser liquidados no período seguinte, por ser nesse período que se vencem esses direitos para o trabalhador.

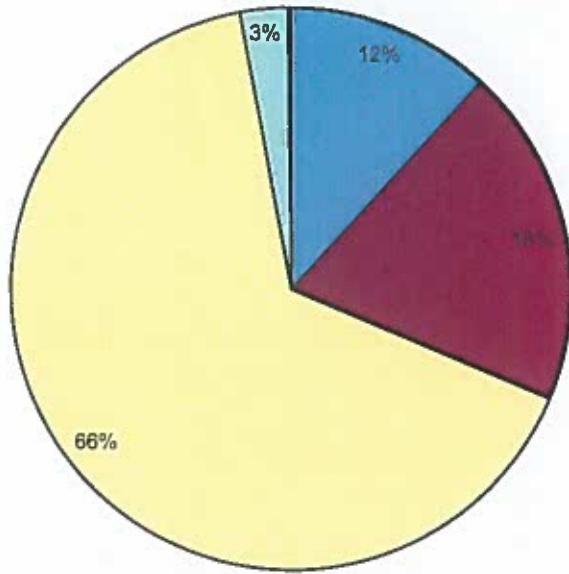
Salienta-se que os gastos com pessoal consomem aproximadamente 83% dos rendimentos da estrutura operacional (mensalidade de utentes e subsídios do ISS), traduzindo um indicador muito elevado que pode colocar em causa a sustentabilidade económica, não obstante a atividade do Lar ser caracterizada quanto à intensidade da utilização dos fatores produtivos de atividade de trabalho-intensivo.

Salientamos a preocupação pela sustentabilidade económica do Lar constatando-se que os aumentos, ano após ano, do salário mínimo nacional e seus impactos noutras categorias profissionais não são acompanhados por aumentos na mesma proporção de aumentos de mensalidades de utentes e de atualizações de subsídios da segurança social, pelo que deve-se ter atenção redobrada a este tipo de gastos ao nível de aumentos salariais, admissões, substituições, entre outras.

As rubricas "Gastos com Pessoal" e "Fornecimentos e Serviços Externos" assumem um peso na totalidade da estrutura de gastos de 72% e 24%, respetivamente.

UA
17
17/02/2018
Huias
Dami
Jury
Miguel
Miguel

Repartição dos gastos e perdas no ano de 2015 por contas de Razão



- Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas
- Fornecimentos e serviços externos
- Gastos com o pessoal
- Gastos de depreciação e de amortização
- Perdas por imparidade
- Perdas por reduções de justo valor
- Provisões do exercício
- Outros gastos e perdas
- Gastos e perdas de financiamento

LA
11/10/15
H. H. H. H.
H. H. H. H.
H. H. H. H.
H. H. H. H.
H. H. H. H.
H. H. H. H.
H. H. H. H.

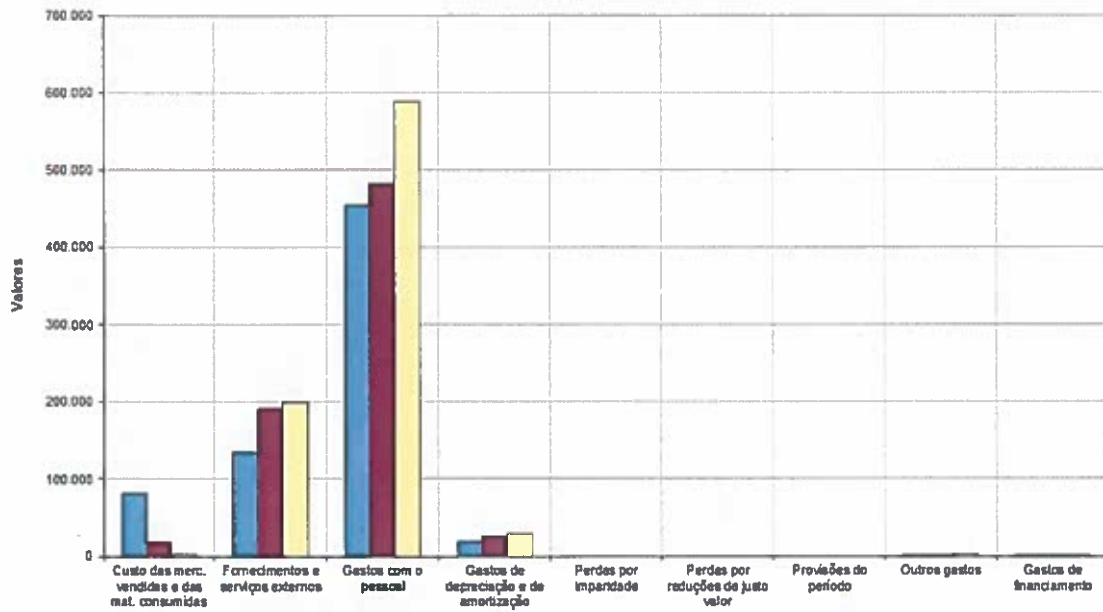
Mapa Comparativo dos Gastos nos anos de 2015,2016 e 2017:

	PERÍODOS				
	2015	Δ	2016	Δ	2017
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	81.934,02	-77,83%	18.167,16	-84,92%	2.739,89
Fornecimentos e serviços externos					
Subcontratos	0,00	0,00%	62.797,08	27,00%	79.752,41
Serviços especializados					
Trabalhos especializados	2.472,47	-25,47%	1.842,76	84,03%	3.391,18
Publicidade e propaganda	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Vigilância e segurança	3.243,33	-62,86%	1.204,72	5,65%	1.272,84
Honorários	22.184,43	-12,44%	19.424,04	-33,65%	12.888,82
Comissões	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Conservação e reparação	20.638,96	2,86%	21.228,70	-32,54%	14.320,16
Serviços bancários	767,50	20,47%	924,61	6,76%	987,12
Outros	7.316,89	-17,69%	6.022,22	42,05%	8.554,36
Materiais					
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.181,91	171,70%	3.211,20	-22,92%	2.475,20
Livros e documentação técnica	0,00	0,00%	26,12	-100,00%	0,00
Material de escritório	1.575,37	8,52%	1.709,60	274,87%	6.408,72
Artigos para oferta	514,00	-28,21%	369,00	-79,52%	75,56
Outros	112,09	479,89%	650,00	-86,02%	90,88
Energia e fluidos					
Electricidade	18.881,69	15,10%	21.733,45	-5,82%	20.468,43
Combustíveis	18.648,20	-9,51%	16.874,66	16,51%	19.660,63
Água	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Deslocações, estadas e transportes					
Deslocações e estadas	1.436,40	-20,94%	1.135,65	28,91%	1.463,95
Transportes de pessoal	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Transportes de mercadorias	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.350,00
Outros	2.013,12	31,88%	2.654,98	-35,90%	1.701,72
Serviços diversos					
Rendas e alugueres	0,00	0,00%	3.463,10	-97,16%	98,43
Comunicação	2.261,04	0,36%	2.269,15	-0,57%	2.256,12
Seguros	4.690,17	-42,35%	2.703,99	24,81%	3.374,87
Royalties	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Contencioso e notariado	547,72	11,64%	611,50	23,29%	753,92
Despesas de representação	62,00	-33,06%	41,50	-100,00%	0,00
Limpeza, higiene e conforto	24.320,10	-24,07%	18.466,15	-16,69%	15.384,05
Outros serviços	2.272,21	-59,21%	926,74	44,75%	1.341,41
Gastos com o pessoal	454.247,52	6,35%	483.112,70	21,95%	589.156,20
Gastos de depreciação e de amortização					
Propriedades de investimento	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Activos fixos tangíveis	19.106,02	35,91%	25.967,91	10,17%	26.609,21
Activos intangíveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Provisões do período	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outros gastos					
Impostos	387,85	-79,03%	81,33	37,89%	112,15
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%	2.435,03
Perdas em inventários	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Gastos e perdas em subslid., assoc. e empreend. conjuntos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outros	340,00	-36,43%	216,15	29,27%	279,42
Gastos de financiamento					
Juros suportados	369,47	68,65%	623,10	-47,31%	328,33
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00


 H. Huias

 C. C. C.


Comparação anual dos gastos e perdas por contas de Razão



LA
José B. Barros
Administrador
de
LA
Administrador
de
LA

Completámos o exercício de 2017 com um resultado líquido negativo de -77.879€.

2- Situação Financeira – Balanço

